



# Católica Global School of Law está entre as escolas mais inovadoras

**SANDRA RIBEIRO**  
sandraribeiro@vidaeconomica.pt

Pelo segundo ano consecutivo, a Católica Global School of Law – o projeto está inserido na Faculdade de Direito da Católica de Lisboa, mas tem um caráter distinto – entrou na lista das melhores faculdades de Direito ao fazer parte de um relatório do “Financial Times” sobre as escolas de direito mais inovadoras, o “Innovative Law Schools Report”.

Além disto, é a única instituição portuguesa a conseguir numa lista que engloba, apenas, 82 faculdades de 18 países a nível mundial. A maior parte são americanas, apenas, 34 europeias, sendo que, destas, somente 14 são exteriores ao Reino Unido.

“A Católica Global School of Law é a única instituição, em Portugal, a oferecer programas de LL.M (“Master of Laws”) em língua inglesa sobre temáticas transnacionais, com um corpo docente altamente selecionado

## Instituição portuguesa está no relatório do “Financial Times” das melhores faculdades de direito do mundo.

proveniente de algumas das mais prestigiadas instituições académicas do mundo, sendo capaz de atrair metade dos seus alunos do estrangeiro, sobretudo de diversos países europeus e dos Estados Unidos”, destaca à VE o diretor da escola, Luís Barreto Xavier. E acrescenta: “O programa mais antigo, o ‘LL.M em International Business Law’ é um dos poucos programas a nível internacional dirigidos a advogados com vários anos de experiência, fornecendo uma formação profunda de ordem prática e complementando perspetivas europeias com pers-

petivas americanas.”

Um tipo de formação que a Católica considera essencial para aqueles profissionais que pretendem receber uma ensino que lhes permita encarar as mais diversas situações nos mais diferenciados contextos.

### Crescer na visibilidade internacional

Luís Barreto Xavier destaca ainda o reconhecimento do mercado pelos alunos que saem da universidade a que pertence. “Os alunos com licenciatura e com LL.M e mestrados na Católica gozam já de um grande reconhecimento pelo mercado português.”

O futuro passa pela aposta na qualidade e de adequação dos programas à evolução da sociedade e necessidades do mundo profissional. “Penso que o próximo salto será crescer na visibilidade internacional”, disse ainda Luís Barreto Xavier.